

noAr

newsletter naTerra

TIMOR - LESTE 2010
O projecto Raio de Sol colhe as suas
primeiras sementes pag. 2



SISTEMA EDUCACIONAL DE BIO-GÁS
Uma fonte apropriada de energia renovável
pag. 3 & 4

EVENTO ANUAL EM MACAU
SustentHabilidade 2009
pag. 5



Raio de Sol
CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS 2010/11
"1 milhão de sorrisos" para Timor Leste
pag. 6

TIMOR LESTE 2010

O projecto Raio de Sol colhe as suas primeiras sementes

Patricia Pereira
membro naTerra

Não seria fácil explicar detalhadamente o que nos faz continuar a construir as nossas experiências e acumular conhecimentos. Não haveriam palavras nem ideias suficientes para o fazer. A vida é feita de crescimento e todas as experiências se transformam em conhecimento à medida que vamos passando por elas. O projecto Raio de Sol tem-se revelado uma daquelas experiências que nos faz crescer como uma abóbora durante a estação das chuvas.

Foi só quando começamos as limpezas em redor da casa que nos apercebemos o quanto o solo tinha melhorado. Toda a chuva e o crescimento selvagem do terreno trouxe benefícios valiosos. Até à data já colhemos algumas sementes de leguminosas que estão a crescer um pouco por toda a parte, usámos o milho para alimentar as novas galinhas e cozinhamos refeições deliciosas usando o nosso próprio piri-piri e manjeriço.

Mas as “melhores sementes” foram colhidas entre os nossos amigos e parceiros. Foi bom voltar a Baucau e reencontrar toda a gente com grande abertura face aos planos *naTerra* para 2010. Este ano pretende ser um ano de maior accção. Estaremos 100% focados no desenvolvimento do Site Demonstrativo de Permacultura. Contamos ter os canteiros, as pilhas de composto e o viveiro prontos ainda durante o mês de Maio. O caminho está aberto para que esta seja uma oportunidade a nível educativo para todos os parceiros e colaboradores envolvidos. Estamos felizes por estar de volta e inspirados para continuar a pôr as mãos à obra.

Acompanhe-nos através das notícias semanais publicadas no facebook e saiba mais detalhes sobre o que se passa em Baucau.



Baucau recebeu a equipa do Raio de Sol com céus alternadamente chuvosos e ensolarados. A zona em torno da nossa sede e casa vestia-se de um verde nunca antes visto. Pés de feijão e abóboras cresciam por todo o lado e papaieiras surgiam entre qualquer montinho de pedras. Havia também muito lixo e alguns canteiros destruídos, como era esperado, já que o nosso jardim funciona como um autêntico parque infantil para os nossos vizinhos mais pequeninos. Algo que nos deixou muito felizes foi saber que, de tempos a tempos, alguns vizinhos vieram dar uma olhada, arrancando algumas ervas daninhas e recolhendo os vegetais que conseguiram encontrar.



SISTEMA EDUCACIONAL DE BIOGÁS

Uma fonte apropriada de energia renovável

Hugo Oliveira
membro naTerra



Em Baucau, a principal fonte de energia para cozinhar é a lenha. Esta é colectada nos arredores da cidade. Desertificação e erosão são algumas das consequências dessa colecta. Esta lenha é também vendida no mercado local onde é necessário dinheiro para a sua aquisição. A outra alternativa é o gás butano, mas o custo deste não o torna acessível para a maioria das famílias, e mesmo para as que podem suportar tal custo, para trocar uma garrafa é necessário fazer uma viagem a Dili, a capital.

O objectivo de construir o Sistema Educacional de Biogás (SEB) foi o de possibilitar a compreensão do processo inerente à produção de biogás e acessar a viabilidade do uso desta tecnologia numa casa de família em Timor Leste. No SEB é fácil exemplificar os processos inerentes à produção de biogás e também a recolha de dados para uso em futuros programas.

O biogás é um gás inflamável produzido por microorganismos durante a fermentação de matéria orgânica a determinada temperatura, humidade, acidez e em condições

anaeróbicas. O principal componente do biogás é o metano. O biogás é uma forma de energia biológica que pode ser sintetizada. Existem na natureza muitas matérias primas pelas quais se pode fazer a extracção do biogás: estrume animal, digestos humanos, folhas, ramos, ervas, caules de vegetais, restos orgânicos e também alguns desperdícios agrícolas e industriais cujo conteúdo orgânico seja superior a 2%. Estes materiais podem produzir biogás quando colocados fora de contacto com o ar e desintegrados por micro-organismos, biogás esse que pode ser utilizado para cozinhar, para iluminação e em motores de combustão interna.

O sucesso dos programas de biogás deve-se aos benefícios directos da sua utilização no dia-a-dia de famílias carenciadas, essencialmente a uma maior higiene nas cozinhas e à redução da poluição do ar no interior da casa. Outros benefícios incluem redução de gastos, redução do tempo na procura de combustível e consequentemente maior disponibilidade para instrução, actividades produtivas e socialização. O resíduo “bioslurry”, produzido

como excedente no processo do biogás, aumenta a produção agrícola e reduz o uso de fertilizantes químicos e pesticidas, aumentando assim o rendimento. Além das vantagens para o agregado familiar, o uso de biogás também melhora a qualidade do ambiente circundante como as águas subterrâneas, o solo e o ar. Numa escala mais ampla a utilização de biogás reduz as emissões de gases com efeito de estufa, protege as florestas e estimula o desenvolvimento do sector privado.

O interesse demonstrado pelas várias pessoas que visitam o nosso site tem sido

uma reafirmação do real potencial que este tipo de tecnologia apropriada pode ter no modo de vida de famílias timorenses, quer em zonas urbanas ou zonas rurais.

Aos visitantes é geralmente servido um chá ou café local feito no nosso SEB. Este tipo de aprendizagem experiencial faz com que haja um contacto directo com os resultados de todo o processo.

O próximo passo será a implementação de alguns SEB com a Permatil em alguns dos seus projectos de forma a avaliar a viabilidade deste modelo no dia-a-dia do povo timorense.

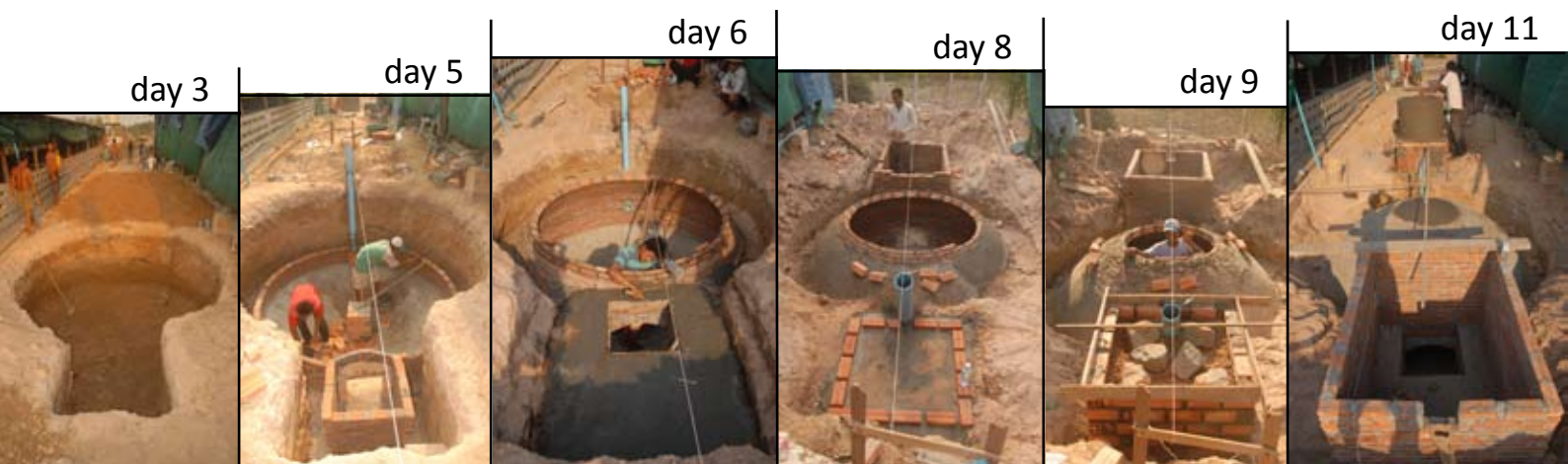
O GÁS DE ANGKOR

Um treino em construção de biodigestores no Cambodja

Há cerca de um ano a *naTerra* esteve no Cambodja para participar na organização de um treino em Construção de Biodigestores com a *Global Village Association (GVA* – uma organização irmã da *naTerra* em Macau), como resultado de diferentes acontecimentos esse treino teve que ser adiado mas a semente foi posta na terra e regada para que mais tarde germinasse. E assim foi.

Durante o mês de Março, eu e o Fernando participámos no treino em Siem Reap, organizado pela GVA em cooperação com o *National Biodigester Program of Cambodia (NBP)*. Nos dois primeiros dias de treino a parte teórica da construção do biodigestor foi abordada, com posterior visita a dife-

rentes biodigestores em diferentes fases de construção, onde pudemos observar sistemas na fase inicial de construção bem como sistemas já finalizados, e acompanhar também a construção diária de um Biodigestor de 8cum numa quinta nos arredores de Siem Reap. A nossa aptidão relativamente ao biogás e da construção de biodigestores aumentou bastante, sendo agora um recurso valioso para a *naTerra*. Através deste exemplo, adquirimos maior clareza no potencial desta maravilhosa energia renovável, e começaremos a estudar as possibilidades e adaptações necessárias para esta tecnologia apropriada ser implementada no nosso projecto em Timor Leste.



EVENTO ANUAL EM MACAU

SustentHabilidade 2009

Fernando Madeira
membro naTerra

No passado Novembro, a *naTerra* organizou o Sustentabilidade 2009, evento este que contou com a colaboração da *associação Artes sem Fronteiras* e que teve lugar na Casa Garden.

que deram vida á inauguração de duas exposições: o “Sustentabilidade – Olhares Urbanos” que apresentou trabalhos de artistas da *Associação Borderless Arts* e “Raio de Sol - cronologia fotográfica”, um



O Sustentabilidade 2009 teve como objectivo principal dar início à criação de um espaço de sensibilização, divulgação e discussão, assim como união de pessoas com vontade de cooperar para um futuro mais sustentável.

De forma a promover o comércio local, foram convidados alguns vendilhões de produtos alimentares típicos de Macau

projecto de Desenvolvimento Sustentável em Timor-Leste – apresentação dos resultados da segunda fase.

Este evento foi possível com o apoio da *Fundação Oriente* e o *Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais*.

O SustentaHabilidade 2010 já está a ser preparado sob o tema “Pensa global, age local.” Mais informações para breve.



CAMPANHA 1 MILHÃO DE SORRISOS

Oferece um sorriso, sustenta um futuro



O Raio de Sol começou com uma simples intenção em apoiar o desenvolvimento sustentável de Timor Leste e de aprender com a sabedoria ancestral das comunidades locais.

A primeira fase do projecto aconteceu em Fevereiro de 2008, onde se fez o levantamento das necessidades, pesquisa de recursos e os primeiros encontros com parcerias locais.

Em Abril de 2009 deu início a experiência de aprendizagem em Timor Leste! O principal objectivo foi recolher informação e meios para aumentar as probabilidades de sucesso e possibilitar o desenvolvimento de estratégias de acção eficazes para a implementação de uma zona demonstrativa que promova e apoie a comunidade na prática de modos de vida sustentáveis.

A primeira Zona Demonstrativa de Permacultura está estabelecida e activa em Baucau, assim como as bases para a construção do segundo polo demonstrativo de Educação para a Sustentabilidade. Grupos de jovens e organizações locais reconhecem o trabalho da naTerra e a colaboração vai crescendo passo a passo.

A campanha 1 milhão de Sorrisos, a *naTerra* pretende dar a conhecer o projecto Raio de Sol e angariar 1 milhão de patacas, valor necessário para garantir a continuidade do projecto até ao final de 2011.



Este projecto só existe por sua causa!
Você é o nosso patrocinador, doador, voluntário e o maior apoio que temos!
Sorriso a sorriso estamos a construir este projecto juntos.

Quanto vale um sorriso?

ainda nos faltam **984 392...**

veja como pode contribuir no nosso website.


www.naTerra.org